



ISSN 1809-3213

SBE Notícias



Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 3 - Nº 103 - 01/11/2008

Edição Especial

SBE COMPLETA 39 ANOS COM GRANDES DESAFIOS

Por **Emerson Gomes Pedro (SBE 1563)**
Presidente da SBE - Gestão 2007-2009

Há 39 anos nasce a Sociedade Brasileira de Espeleologia. Sua história foi construída por pessoas como Michel Le Bret, Guy Collet, Pierre Martin e muitos outros, sempre com dedicação e seriedade, tarefa hercúlea que hoje mostra sua importância e força na luta pela preservação do patrimônio e difusão do conhecimento espeleológico brasileiro.

Nossa gestão, iniciada em junho de 2007, trabalha com garra para dar continuidade ao histórico da entidade.

O SBE Notícias completou recentemente sua centésima edição sendo publicado religiosamente a cada 10 dias, já o SBE Antropoespeleologia, de periodicidade mensal, completou seu primeiro ano de existência e ambos são enviados gratuitamente a cada edição para mais de 4.000 interessados.

Este ano realizamos o I Campeonato Paulista de Espeleologia Desportiva. Iniciativa que mostrou o potencial da Espeleologia Vertical como esporte e a competição indoor como um bom caminho para captação de recursos e divulgação da espeleologia, além de contribuir para o aprimoramento técnico dos atletas espeleólogos.

A SBE em conjunto com a Federação Espanhola de Espeleologia (FEE) e Escola Espanhola de Espeleologia (EEE) dá continuidade a um programa de cursos iniciado em 2004. Em dezembro deste ano teremos o primeiro curso de formação de Chefe de Equipe de Espeleologia Resgate, na Chapada Diamantina, Bahia, mais uma conquista para a história da espeleologia brasileira.

Através da Seção de Espeleoturismo da SBE (SeTur/SBE) somos pioneiros lançando, este ano, a primeira revista científica do mundo dedicada ao tema. Além disso, estamos trabalhando em nossa revista impressa, o InformAtivo SBE, que terá sua edição número 94 lançada em breve.

As discussões acerca da criação da Escola Brasileira de Espeleologia continuam, e no próximo ano teremos o III

Workspeleo para, finalmente, concretizarmos esse sonho.

O projeto **SBE Vai à Escola** está em sua sétima edição e já levou as universidades visitadas, interessantes palestras de espeleólogos brasileiros e estrangeiros, exposições de fotografias e materiais técnicos além de exibições de vídeo e mini-cursos; no mesmo caminho continua o projeto **SBE de Portas Abertas** que terá neste mês sua 32ª atividade com um mini-curso sobre morcegos.

Vale destacar aqui o apoio incondicional que sempre recebemos da União Internacional de Espeleologia (UIS) e da Federação Espeleológica da América Latina e Caribe (FEALC). Participamos este ano da primeira Expedição Trinacional da FEALC realizada na região de Vallemí, no Paraguai, e já estamos planejando uma segunda Expedição Trinacional, desta vez rumo à Bolívia. Destacamos ainda outras parcerias firmadas que abrem boas perspectivas, como as parcerias com o Grupo Voluntário de Busca e Salvamento Pólo Petar (GVBS Petar) e Fundação Florestal (FF).

Como nem tudo são flores de aragonita, hoje articulamos as discussões acerca da legislação espeleológica (vide manifesto nesta edição). Já contamos com o apoio de mais de 120 instituições e convidamos todos para que se juntem à SBE na luta contra o retrocesso na proteção de nossas cavernas.

Os mais interessados também podem se **filiar à SBE**, ajudando nossa sociedade a crescer e apoiando o desenvolvimento da espeleologia brasileira. Contamos especialmente com a re-filiação de sócios e grupos que já estiveram conosco. A participação de vocês é muito importante!

Por fim e não menos importante, esperamos vê-los no 30º Congresso Brasileiro de Espeleologia, em julho de 2009 na cidade de Montes Claros-MG, ocasião mais que oportuna para comemorarmos os 40 anos da SBE, sempre mantendo a chama acesa e representando a espeleologia brasileira nos quatro cantos do mundo.

MINI-CURSO SOBRE MORCEGOS

Dia 16 de Novembro (domingo) a SBE realizará em sua sede o "XXXII SBE de Portas Abertas" com o mini-curso: **Ecologia e conservação de morcegos** ministrado por **Roberto Leonan Morim Novaes**, coordenador do setor de Pesquisa e Ação Ambiental do Projeto Pró-Morcegos e pesquisador da UFRJ; Membro da Sociedade Brasileira para o Estudo dos Quirópteros (SBEQ).



Roberto L.M. Novaes

Artibeus lituratus

Este curso tem como objetivo expandir o conhecimento de pesquisadores, estudantes e pessoas interessadas na ordem Chiróptera.

Por ter enfoque principal em ecologia, o curso é de grande valia para estudantes e pesquisadores com interesse na interação animal/ambiente e na conservação das espécies, além de somar conhecimento para pesquisadores e estudantes de diversas áreas e que conscientiza a população sobre a importância dos morcegos para o ecossistema de caverna.

Local: **Sede da SBE**

Parque Taquaral - Portão 2
Campinas SP

Data: 16/11/2008

Horário: 10 horas

Entrada: gratuita

Saiba mais sobre o projeto em:
www.sbe.com.br/aberta.asp

130 ENTIDADES JÁ APOIAM O MANIFESTO CONTRA O RETROCESSO NA LEGISLAÇÃO ESPELEOLÓGICA BRASILEIRA

A Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), entidade ambientalista fundada em 1969, filiada à Federação Espeleológica da América Latina e Caribe (FEALC) e à União Internacional de Espeleologia (UIS), que congrega espeleólogos e grupos de espeleologia dedicados ao estudo e conservação de cavernas em todo o Brasil, participou ativamente do desenvolvimento da legislação relativa ao patrimônio espeleológico brasileiro, em especial da elaboração do Decreto 99.556/1990, um avanço para nossa sociedade.

O [Decreto 99.556/90](#) protege as cavernas brasileiras e impede sua destruição há quase duas décadas, mas, tomamos conhecimento que, para liberar algumas grandes obras, a Casa Civil, o Ministério de Minas e Energia e o Ministério do Meio Ambiente, sem qualquer participação da sociedade civil organizada, defendem a [alteração deste decreto](#) permitindo a destruição que pode atingir mais de 70% das cavernas brasileiras.

Esta tentativa de alteração prevê:

- A classificação das cavernas em quatro níveis (máximo, alto, médio e baixo);
- A autorização para a destruição de cavernas seguindo o processo de licenciamento ambiental, independente da importância social do projeto;
- Cavernas de grau de relevância máximo: serão apenas as que têm características únicas e notáveis;
- Cavernas de relevância alta: poderão ser destruídas desde que o empreendedor preserve outras duas de igual importância;
- Cavernas de relevância média: poderão ser destruídas desde que o empreendedor apóie ações de conservação;
- Cavernas de relevância baixa: poderão ser destruídas sem nenhum tipo de compensação ambiental;
- O MMA terá 60 dias para elaborar os critérios de relevância ouvindo os demais órgãos do governo.

Considerando que:

- Não há nenhum indício de que as cavernas estejam dificultando o desenvolvimento de qualquer setor da economia brasileira. O setor mineral tem aumentado sua produção a cada ano e o setor energético já dispõe com alternativas mais econômicas e eficientes de aumentar a oferta de energia sem a construção de novas barragens.
- O patrimônio espeleológico é um dos poucos recursos naturais protegidos pela legislação vigente de forma completa e ampla, mesmo fora de unidades de conservação. Sua importância perante a nossa legislação pode ser igualada às áreas de mananciais hídricos. As cavernas "cobrem" uma área muito pequena do nosso país e são formações únicas e extremamente relevantes para o entendimento da evolução geológica do planeta, da vida e até da nossa sociedade.
- Não há consenso de que seja sequer possível classificar cavernas de acordo com seu grau de relevância. Apenas começamos a conhecer o patrimônio espeleológico brasileiro, além disso, muitos dos aspectos envolvidos não são quantificáveis numericamente, ou são subjetivos e mudam de acordo com a evolução da sociedade e o avanço da ciência.
- O processo de licenciamento ambiental atual não é eficaz para garantir a conservação da natureza. No atual sistema o empreendedor interessado na liberação de seu projeto contrata diretamente os estudos necessários podendo influenciar para que o resultado lhe seja favorável. Além disso, estes estudos são avaliados apenas pelos órgãos ambientais, hoje fragilizados pela ótica desenvolvimentista do governo, sem garantias de respeito às necessidades e anseios da sociedade civil.
- A destruição de cavernas não é uma medida aceitável para angariar recursos a fim de preservar as cavernas que restarem. Cabe ao Estado e à Sociedade garantir a conservação deste importante patrimônio, além disso, o governo não pode dispor de nossas cavernas como forma de conseguir recursos para cumprir suas obrigações.

Entendemos que esta tentativa de mudança do decreto 99.556/90 é nefasta e que qualquer iniciativa que permita a supressão de cavernas representa um grande retrocesso para nosso país.

- Solicitamos que a legislação brasileira continue a proteger o patrimônio espeleológico integralmente.
- Solicitamos que fique garantida a participação da sociedade civil organizada em qualquer processo de revisão da legislação e que seus anseios sejam respeitados.

Devemos incentivar e promover o uso sustentável do patrimônio espeleológico, não sua destruição, permitindo a conservação da natureza, o desenvolvimento do conhecimento científico e a difusão de uma consciência ambientalista para toda a sociedade e para as gerações futuras.

A proteção do patrimônio espeleológico depende do envolvimento de todos!

Veja como colaborar e confira a lista das entidades e indivíduos que já nos apoiam:

www.sbe.com.br/manifesto.asp

MINC PROMETE PLANO DE PROTEÇÃO ÀS CAVERNAS

O ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, disse nesta quinta-feira (30) que o governo vai lançar, no ano que vem, um plano nacional de proteção para as cavernas. O anúncio foi feito em reunião no Ministério, da qual participaram vários representantes de ONGs ligadas à proteção da Mata Atlântica e da zona costeira. A medida é uma resposta do governo diante das críticas à proposta de edição de um decreto presidencial permitindo a exploração das cavernas por mineradoras.

Minc lembrou a situação de abandono do patrimônio espeleológico brasileiro. "Tem duzentas mil cavernas, 199 mil não têm qualquer tipo de proteção", exemplificou. Para ele, a atual legislação sob a qual "não pode nada", acaba por "permitir tudo". Ele considera injustificadas as críticas de alguns setores da sociedade ao anúncio da regulamentação da questão.

Em discussão pela frente parlamentar

ambientalista e representantes da sociedade civil há mais de três anos, as cavernas serão objetos de um estudo de prioridades apontando para sua proteção realista. Minc afirmou que a partir do Plano serão estabelecidas "estratégia, prioridades e recursos". O objetivo é fazer com que o problema deixe de ser apenas objeto de reuniões técnicas e passe a ser tratado como política pública de proteção efetiva. Ele disse que não haverá mais atrasos nessa questão.

A resposta do governo, para dar agilidade ao processo, foi optar por editar um decreto regulamentando a exploração de cavernas, pois esta é uma medida legislativa que só depende de sanção presidencial. Para ele, o "Ministério do Meio Ambiente não concorda com as alegações" dos setores que vêm criticando a medida da Casa Civil, garantindo que o MMA está atento ao problema, em busca de soluções concretas.

Fonte: **ASCOM/MMA 30/10/2008.**

ESTALACTITE E ESTALAGMITE, CRÔNICA DE DANTE MENDONÇA

O cronista Dante Mendonça publicou em sua coluna no jornal Paraná-Online um interessante texto personificando os espeleotemas como dois namorados.

Na crônica de Mendonça "Estalactite é para baixo. Estalagmite é para cima. Tite e Mite foram feitos um para o outro. Namorados, quase casados, estão se conhecendo há anos. Moram no mesmo prédio. Ou na mesma caverna. Estalactite, o Tite, mora no apartamento de cima. Estalagmite, a Mite, mora embaixo com a mãe."

Leia a crônica "Estalactite e Estalagmite" clicando na fonte:

Fonte: **Paraná Online 16/10/2008.**

MULHER LEVA MORCEGO COM RAIVA PARA ESCOLA NOS ESTADOS UNIDOS

Alunos da escola primária de Stevensville, nos Estados Unidos, foram expostos a um morcego com raiva em setembro passado e tiveram que ser vacinados.

O superintendente municipal de ensino, Kent Kultgen, disse que a mãe de um dos alunos levou o morcego morto para a escola e mostrou para os amigos de seu filho. Ela falou sobre o morcego, permitiu que os alunos tocassem o animal morto e depois deu um desinfetante para que limpassem as mãos.

Quando as autoridades escolares foram avisadas, chamaram o departamento sanitário da região que contactou todos os alunos que pudessem ter entrado em contato com o morcego. Também enviaram o morcego para análise e constataram que estava com raiva.

A raiva é causada por um vírus neurológico fatal que pode propagar-se por meio da saliva animal, geralmente por uma mordida. Apesar do menor risco de contrair raiva através do contato com o animal morto, Kultgen disse que os 80 alunos que tocaram o morcego foram enfaticamente orientados a se vacinar.

O tratamento contra raiva não é gratuita nos Estados Unidos e pode chegar a US\$800 por pessoa, mas a escola possui um seguro que cobriu todas as despesas.

Morcegos são importantes para o controle de insetos, polinização e muito mais, contudo, não devem ser manipulados por leigos pois podem estar com raiva. Se encontrar um morcego morto ou mesmo voando desorientado, não o toque.

Fonte: **Great Falls Tribune 03/10/2008.**

MEMBRO DA SEE LEVA ESPELEOLOGIA PARA UNIVERSIDADE DO TOCANTINS

O professor Dr. Fernando Morais, membro da Sociedade Excursionista e Espeleológica - SEE (SBE G001), participou do III Simpósio do Núcleo de Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento (Nemad), realizado no mês de outubro pela Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Durante o III Nemad, Morais apresentou uma palestra sobre o panorama da espeleologia no Estado do Tocantins e participou de uma mesa redonda que discutiu a questão da mineração, da espeleologia e das hidrelétricas no estado.



Morais, à esquerda, participou do III Nemad na Universidade Federal do Tocantins

Atualmente Morais é professor da UFT e está trabalhando para montar um grupo de espeleologia junto a universidade, o que deve impulsionar ainda mais as pesquisas subterrâneas realizadas na região.

Fonte: **UFT na Rede 17/10/2008.**

V Jornada de Cursos Brasil - Espanha

Lençóis-BA - 12 a 22 de dezembro de 2008

CURSOS DE SEGURANÇA DESPORTIVA E AUTO SOCORRO
CURSO DE CHEFE DE EQUIPE



Informações:

www.sbe.com.br/5eee.asp



NOVA GRUTA DESCOBERTA NO NÚCLEO BUENOS E BULHAS D'ÁGUA

Por Roberto Brandi (SBE 0203)

Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas

Buenos e Bulhas d'Água, região limítrofe entre os parques estaduais paulistas; PETAR e PEI, vêm se afirmando cada vez mais como uma importante área de ocorrências espeleológicas. A região proporciona um bom campo para a pesquisa espeleológica e até o momento, os trabalhos realizados contam mais de 40 grutas topografadas e dois sistemas de expressão: Ribeirãozinho e Buenos. A região ainda conta com um importante potencial vertical, por exemplo; Abismo Los Três Amigos com 200 metros de profundidade, 1500 metros de desenvolvimento horizontal, sendo que sua exploração ainda não foi concluída.

Neste último dia 26 de outubro, dando continuidade aos trabalhos de prospecção e exploração, uma equipe composta por membros do Grupo Bambuí e do Grupo Pierre Martin, encontraram uma nova e importante caverna junto ao sistema Buenos. A nova gruta foi batizada com o nome de gruta Buenos IV e seguindo a política de não explorar sem topografar, a cavidade ainda permanece com seu potencial total de desenvolvimento incerto. A caverna possui



Alexandre Camargo (Iscolti)

A exploração da Gruta Buenos IV abre novas perspectivas para a espeleologia na região

duas entradas identificadas, estas sobrepostas e com dimensões respeitáveis. A entrada inferior possui 40 m de largura por 8 de altura e a entrada superior ainda não foi explorada. O interior da gruta desenvolve-se em desnível acentuado através de

uma única galeria fóssil principal. Esta culmina em um abismo de 13m que dá acesso a galeria ativa da cavidade. A galeria ativa não foi alcançada, mas do abismo foi possível perceber as generosas dimensões da galeria e identificar um rio de grande porte, este certamente o rio Buenos. O ramo fóssil, apesar de ter sido parcialmente explorado e topografado, ainda oferece boas possibilidades de progressão, de fato, já foi identificado um ramo superior expressivo ao qual deve se conectar com a entrada superior.

A gruta de Buenos IV adquire importância e relevância junto ao sistema por dois motivos principais: O primeiro repousa no fato de haver encontrado no interior da gruta o rio Buenos. O segundo se relaciona à localidade da cavidade ao qual, se encontra em uma nova face da montanha pertencente ao sistema. O fato relevante é que esta superou uma zona de contato entre diabásios e calcário, área onde os avanços subterrâneos estavam limitados. A localização da gruta e o relevo externo da nova face da montanha abrem novas e animadoras perspectivas. Mas somente as novas explorações e prospecções poderão confirmar ou não este otimismo.

INFORME SOBRE O 15º ICS

Por George Veni, Ph.D.

Presidente do 15º ICS

O 15º Congresso Internacional de Espeleologia (ICS) começa em menos de 9 meses e tenho dois lembretes importantes:

1) Os interessados em apresentar trabalhos no ICS (em plenária ou pôster), precisam mandar o resumo até dia 1 de dezembro de 2008. O aceite ou não do resumo será divulgado até 1 de janeiro 2009. A razão para este prazo está no fato de que os resumos aprovados precisarão ser expandidos em trabalhos até dia 1 de fevereiro 2009, passar por revisão, correção e a versão final do trabalho deve estar pronto até dia 7 de abril 2009 para inclusão nos Anais do ICS. Somente serão aceitos trabalhos relacionados a cavernas e carstes e os detalhes sobre a preparação do trabalho estão disponíveis em:

www.ics2009.us/papers.html

2) Todos que pretendem apresentar trabalhos precisam estar registrados para o ICS. Sugerimos que façam a inscrição antes do prazo de 1 de fevereiro 2009 quando termina o prazo para inscrição com desconto.

Estamos trabalhando para possibilitar inscrição on-line o mais rápido possível. Tivemos alguns problemas técnicos com o

site e mudamos para um novo provedor. Se persistirem mensagens de erro no site, pode ser fruto desta mudança e agradecemos se nos informarem. Também estamos melhorando a tradução do site para outros idiomas.

15º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPELEOLOGIA

Kerrville, Texas - USA

Inscriva-se Já

INFORMAÇÕES

www.ics2009.us

SEE E GUANO REALIZAM JORNADA DE ESTUDOS

A Sociedade Excursionista e Espeleológica - SEE/EM (SBE G001) e o Guano Speleo UFMG (SBE G075) convidam todos para a IV Jornada de Estudos Espeleológicos que se realizará nos dias 29 e 30 de novembro deste ano em Ouro Preto-MG.

Para o primeiro dia estão programadas palestras relacionadas à espeleologia, já no segundo dia uma visita técnica a uma gruta da região.



O evento tem caráter informal e conta com palestrantes de diversas áreas relacionadas à espeleologia.

Mais informações e inscrições pelo e-mail:

spe_1937@yahoo.com.br

Foto do Leitor



José Humberto Matias de Paula

Salão das Coníferas

Data: 07/2007

Autor: Jose Humberto Matias de Paula (SBE 1550)

Lapa do Bezerra (GO-45) - Projeção Horizontal: 8.220 m. - Desnível 128 m. - Parque Estadual Terra Ronca - São Domingos-GO.

A foto foi tirada no Salão das Coníferas. O nome já diz tudo.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

 **dolomitas.com.br**
equipamento de montanhismo

Informe Publicitário

Petzl

- Headlamps
- Freios
- Mosquetões
- Capacetes
- Polias
- Ascensores
- Descensores

Blue Water

- fitas tubulares de 15 e 25mm

Omega Pacific

- Mosquetões

BRC

- Black Diamond
- Maha Powerex
- Garmin
- Seattle Sports

10% de desconto para
sócios ativos da SBE

www.dolomitas.com.br
São Paulo, SP

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica
da América Latina e Caribe

AGENDA

16/11/2008

Mini-curso: Ecologia e
conservação de morcegos
Sede da SBE - Campinas-SP
www.sbe.com.br/aberta.asp

12 a 22/12/2008

V Jornada de Cursos
Brasil-Espanha
Salvador-BA

www.sbe.com.br/5eee.asp

09 a 12/07/2009

30º CBE - Congresso
Brasileiro de Espeleologia
Montes Claros-MG
www.sbe.com.br/30cbe.asp

BIBLIOTECA SBE



Novas
Aquisições

Boletim **NSS News** Nº10, National
Speleological Society: Nov/2008.

Boletim **Spelunca** Nº111, Fédéra-
tion Française de Spéléologie:
Set/2008.

Boletim eletrônico **El Explorador**
Nº54, GEDA/Sociedad Espeleolo-
gica de Cuba: Out/2008.

Governo do Estado de São Paulo.
**Guia bibliográfico de educação
ambiental.** São Paulo: SMA, 1998.

As edições impressas estão disponíveis
para consulta na Biblioteca da SBE.
Os arquivos eletrônicos podem ser
solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet
Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir,
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação
eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia**
Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.